

# BIOLOGIA POPULACIONAL DE *Portunus Spinimanus* Latreille, 1819 (Crustacea, Portunidae), EM UM TRECHO LITORÂNEO DA ILHA DO FRADE, VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.

Araujo, C. C. V.; Ripoli, L.V. ; Fernandes, J. M.; Rosa, D. M.; Sá, H. S.

Núcleo de Atividades Ambientais (NATIVA) - Av. Hugo Musso, nº1333, Apto 1106 Praia da Costa, Vila Velha-ES, CEP:29101280, E-mail: nativa\_ong@yahoo.com.br

Centro Universitário Vila Velha – R: Comissário José Dantas de Melo, 21, Boa Vista, Vila Velha-ES, CEP:29102-770

Palavra Chave: Siri-candeia, Picaré, Praias arenosas

## Introdução

O siri-candeia ou siri-canela *Portunus spinimanus* Latreille, 1819, apresenta ampla distribuição geográfica no Atlântico Ocidental, ocorrendo de New Jersey (USA) ao Estado do Rio Grande do Sul (BR), onde habita águas salobras de canais e baías com fundos de areia, lama e conchas quebradas, são capturados a partir da zona de maré até 90 metros de profundidade (Melo, 1996). No litoral brasileiro pouco se sabe sobre aspectos biológicos e ecológicos do siri-candeia ou siri-canela, apesar do tamanho e sabor da carne adequados ao consumo do homem. O conhecimento sobre aspectos biológicos e ecológicos dessa espécie tem se sustentado nas informações fornecidas por Mesquita (1972), Branco & Masunari (1992), Santos *et al.* (1994), Santos *et al.* (1995), Melo (1996) e Branco *et al.* (2002). O gênero *Portunus* está representado no estado do Espírito Santo, pelas espécies *Portunus anceps* Saussure, 1858, *P. ordwayi* Stimpson, 1860, *P. ventralis* Edwards, 1879 e principalmente por *P. spinimanus* Latreille, 1819 e *P. spinicarpus* Stimpson, 1871 (Melo, 1996).

## Objetivos

Conhecer alguns aspectos da biologia populacional de *P. spinimanus*, considerando a flutuação temporal, razão sexual, biometria e abundância de *P. spinimanus* em um trecho litorâneo da Ilha do Frade, Vitória-ES.

## Material e Métodos

A Ilha do Frade (20°18'S e 40°16'W) está localizada no município de Vitória, Espírito Santo. O litoral da Ilha é caracterizado por pequenas praias arenosas entre as formações rochosas. Na praia amostrada a presença de algas trazidas pela maré é constante ao longo do ano. As coletas foram realizadas com uma rede de arrasto de praia conhecida popularmente como "picaré", com 6 m de comprimento, 2 m de altura e malha de 10 mm entre-nos opostos. Foi realizado um ciclo anual de amostragens, entre maio/2004 e abril/2005. Em cada coleta foram realizados 8 lances contíguos e paralelos à margem da praia, entre 06 h e 12 h de acordo com os períodos de maré seca. Ao final de cada arrasto, os siris coletados foram fixados e conservados em álcool 70%. No laboratório, foram medidos o comprimento e a largura da carapaça com auxílio de paquímetro de precisão 0,1 mm. A separação dos sexos foi feita com base nos caracteres morfológicos secundários externos.

## Resultados e Discussão

Foram coletados 145 exemplares de *P. spinimanus*, sendo 83 fêmeas e 62 machos. A proporção sexual encontrada foi de 1,3 fêmeas para cada macho, diferindo da proporção esperada de 1:1. Do total de fêmeas coletadas, 2,4% (n=2) apresentaram-se ovígeras, com ocorrência apenas no mês de outubro. A média do comprimento da carapaça nas fêmeas ovígeras foi de 40,5 mm e de largura foi 65,5 mm. Os machos apresentaram o comprimento e largura da carapaça variando respectivamente, entre 5,7 mm a 57 mm e 8,3 mm a 88 mm, sendo em média maiores que as fêmeas, que tiveram seu comprimento e largura da carapaça variando de 8,4 mm a 48 mm e 11,1 a 72 mm respectivamente. Dentre os machos, os indivíduos com largura inferior a 30,0 mm representaram 40,3% da amostra, sendo mais abundantes em julho/2004 (n=12) e março/2005 (n=5). As fêmeas com largura inferior a 30,0 mm representaram 55,4% do total de fêmeas capturadas, sendo mais abundantes em julho/2004 (n=27) e março/2005 (n=6), semelhante ao observado para os machos. A população de *P. spinimanus* variou entre os meses amostrados, apresentando picos nos meses de julho (n=61) e outubro (n=30), e nenhum exemplar no mês de fevereiro. Na Ilha do Frade as coletas limitaram-se a uma profundidade inferior a 2 m, podendo ser um fator de influência na quantidade de indivíduos coletados.

## Conclusão

A variação do número de indivíduos de *P. spinimanus* esteve ligada com flutuações de salinidade, sendo estas baseadas nos períodos de chuva. Em épocas de seca (inverno) observou-se um maior número de exemplares, ao passo que, no período chuvoso (verão) coletou-se o menor número de indivíduos. O baixo índice de exemplares de *P. spinimanus* coletados ao longo do ano, pode estar relacionado com a competição interespecífica, pois observou-se uma predominância de *Callinectes ornatus* Ordway, 1863 durante as amostragens realizadas.

### **Referências Bibliográficas**

- BRANCO, J. O. & S. MASUNARI. 1992. Crescimento de *Callinectes danae*, Smith (Decapoda, Portunidae) da Lagoa da Conceição, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, **9** (1/2): 53-66.
- BRANCO, J. O.; LUNARDON-BRANCO, M. J.; SOUTO, F. X. 2002. Estrutura populacional de *Portunus spinimanus* Latreille 1819 (CRUSTACEA, PORTUNIDAE) na Armação do Itapocoroy, Penha, SC. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, **19** (3) : 731 – 738.
- MELO, G.A.S. 1996. **Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. São Paulo : Plêiede/FAPESP, 604p.
- MESQUITA, A.L.L. 1972. Dados biométricos do siri canela *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 (Decapoda, Brachyura, Portunidae). **Arquivo de Biologia Marinha**. Fortaleza, **12**(1): 88-90.
- SANTOS, S.; M.L. NEGREIROS-FRANSOZO. & A. FRANSOZO. 1994. The distribution of swimming crab *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 (Crustacea, Brachyura, Portunidae) in Fortaleza Bay, Ubatuba-SP, Brazil. **Atlântica**, Rio Grande, **16**:125-141.
- SANTOS, S.; M.L. NEGREIROS & C.R. PADOVANI. 1995a. Relação do peso do corpo em função da largura da carapaça do siri candeia *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 (Decapoda, Portunidae). **Arquivo Biologia e Tecnologia**. Curitiba, **38**(3): 715-724.